



4T20 Release de Resultados

Em 31 de dezembro de 2020

OMGE3: R\$ 40,36

Valor de Mercado: R\$ 7,91 bi

Total de Ações: 195.912.131

Relações com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO e DRI)

Pedro Ferman (RI)

rigeracao@omegageracao.com.br

Conferência de Resultados:

4 de março de 2021

11h00 São Paulo

www.omegageracao.com.br

Código de Acesso: Omega

Fechamento de Chuí levou a crescimento de capacidade de 78% em 12 meses, tornando a Omega a maior detentora de ativos operacionais renováveis do Brasil. O 4T20 foi o melhor trimestre de 2020 com EBITDA¹ de R\$ 287 milhões, 18% acima do 3T20. Lucro Bruto de Energia¹ deve superar R\$ 1,55 bilhão em 2021.

2020 submeteu empresas e pessoas a enormes desafios. Na Omega, tivemos que nos manter operacionais e reagir com agilidade e contundência a indisponibilidades inesperadas, além de cuidar de nossa gente (equipe, clientes, comunidades etc.) em localidades diversas e com diferentes preocupações e necessidades. Tivemos que avançar com iniciativas de consolidação do setor, garantindo que nosso desempenho não desviasse do plano de negócios de longo prazo. Tivemos que ser a primeira empresa de geração a dar um passo firme e profundo em tecnologia, e ao mesmo tempo financiar e integrar novos ativos. Mas com 2020 já no retrovisor, podemos afirmar que fomos capazes de criar valor em todas as frentes e manter nossa jornada estratégica no caminho, sem deixar ninguém para trás.

Como grande recompensa por nossos esforços de 2020, Chuí (582,8 MW) foi incorporado à Companhia em dezembro, transação que combinada com Ventos da Bahia (91,3 MW²), Assuruá 3 (50 MW), Delta 7 (62,1 MW) e Delta 8 (35,1 MW), elevou nossa capacidade instalada no final do ano de 2020 para 1.869 MW, um crescimento de 78% em relação a dezembro de 2019.

Além disso, e conforme esperado, o 4T20 foi nosso melhor trimestre em termos de desempenho operacional. O EBITDA¹ atingiu R\$ 287 milhões com um Lucro Bruto de Energia¹ de R\$ 358,2 mm, 24% acima do 3T20 incluindo a consolidação de Chuí em dezembro e 11% acima do 3T20 considerando os mesmos ativos.

Investimentos e Novos Empreendimentos

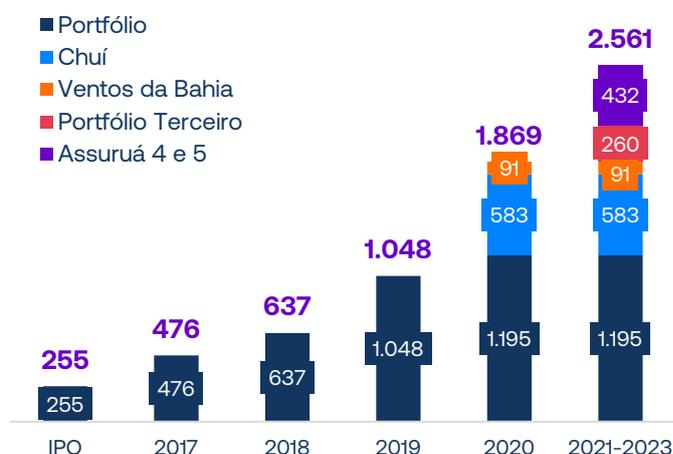
A integração de Chuí foi realizada de forma exemplar, devido a um planejamento sólido e um ótimo trabalho de nossa equipe de reestruturação. Agora, já donos dos ativos por 90 dias, estamos ainda mais otimistas sobre as otimizações que identificamos durante a diligência e o atingimento de retorno adicional de longo prazo de até 2 pontos percentuais não seria uma surpresa.

O plano de reestruturação que está sendo implementado no ativo prevê corte de custos, renegociação de contratos, maior disponibilidade e otimização da estrutura de capital. Liderados localmente pelo Sr. Diego Salgado, o novo time de Chuí está focado em nosso plano de integração de 100 dias e em algumas mudanças estruturais nas rotinas do complexo, relacionamento com fornecedores, sistemas, etc. Após nossa aterrissagem, nos sentimos confiantes para elevar a barra e revisar as metas do time de forma a refletir este novo cenário mais otimista, incluindo aumento de produção, margens maiores e menor custo da dívida. Estamos muito confiantes de que essas metas, semana após semana, serão alcançadas, e tornarão a aquisição de Chuí mais um exemplo da nossa capacidade de otimização de ativos renováveis.

Durante o 4T20, a Omega Desenvolvimento nos deu mais detalhes sobre seus novos empreendimentos e, neste momento, classificamos Assuruá 4 e Assuruá 5 na Bahia como negociações intermediárias, uma vez que ambos possuem contratos para aquisição de turbinas e obras de BOP, devem iniciar construção em 2021 e atingir a plena operação comercial entre final de 2022 e início de 2023. Ambos os projetos somam 432 MW de capacidade instalada e estão sendo estruturados com engenharia e equipamentos de altíssima qualidade.

A liderança do Sr. Rogério Zampronha somada a uma economia em recuperação nos deixa cada vez mais confiantes sobre as perspectivas de crescimento dos acordos de primeira oferta entre nós e a Omega Desenvolvimento.

Crescimento Capacidade (MW)



Além disso, continuamos em exclusividade com um desenvolvedor terceiro para aquisição de aproximadamente 260 MW de projetos eólicos em construção e esperamos a definição sobre a assinatura da aquisição para os próximos 90 dias.

Nossa meta de ser reconhecidos como a Companhia de Energia Renovável e Digital continua avançando. Além de expandir os volumes da nossa plataforma digital de venda energia, lançada em setembro, temos um plano amplo para desenvolver aplicações de back-end e front-end que podem potencializar produtividade, crescimento e lucratividade.

Desempenho 4T20

Nossa produção de energia cresceu 38% no 4T20 versus o 3T20, devido à melhora na incidência de recursos no complexo Delta, maior disponibilidade do portfólio (1,7 pontos acima do 3T20 ajustado por Serra das Agulhas) e adição de Chuí em dezembro (representando, sozinho, 27% do crescimento). O Lucro Bruto de Energia¹ no trimestre atingiu R\$ 352,8 milhões, 26% acima do 3T20, o EBITDA¹ foi de R\$ 287 milhões (margem¹ 80,1%) e o Lucro Líquido totalizou R\$ 99,5 milhões. Para o ano de 2020, o EBITDA¹ atingiu R\$ 756,4 milhões – representando um aumento de 9% em relação a 2019, apesar da maior indisponibilidade observada em 2020 devido aos reparos em Serra das Agulhas, indisponibilidade do BOP no Maranhão, custos com a covid-19 e outros eventos de baixa probabilidade ocorridos em 2020 – e o Lucro Líquido totalizou R\$ 54,7 milhões.

Finalmente, vale a pena compartilhar que a Omega, mais uma vez, esteve muito acima da concorrência em termos de fatores de capacidade durante o 4T20. Conforme visto nos rankings abaixo, em outubro, novembro e dezembro, nossos parques estiveram pelo menos entre 9 dos 10 melhores desempenhos eólicos do Brasil todo mês, com fatores de capacidade chegando a 86,4%, um símbolo inegável de nossa excelência e dos fundamentos sólidos do portfólio.

Top 10 Projetos Eólicos CCEE – Outubro					Top 10 Projetos Eólicos CCEE - Novembro					Top 10 Projetos Eólicos CCEE - Dezembro				
#	Ativo	Fator ³	Região	Empresa	#	Ativo	Fator ³	Região	Empresa	#	Ativo	Fator ³	Região	Empresa
1	Porto do Delta	86,4%	Piauí	Omega	1	Porto do Delta	77,9%	Piauí	Omega	1	Porto do Delta	82,9%	Piauí	Omega
2	Testa Branca III	83,9%	Piauí	Omega	2	Delta 3 VII	75,9%	Maranhão	Omega	2	Delta 3 VII	81,9%	Piauí	Omega
3	Testa Branca I	81,4%	Piauí	Omega	3	Testa Branca III	75,2%	Piauí	Omega	3	Testa Branca I	80,9%	Piauí	Omega
4	Delta 3 VII	81,2%	Maranhão	Omega	4	Testa Branca I	75,2%	Piauí	Omega	4	Delta 5 I	78,7%	Maranhão	Omega
5	Delta 5 I	80,4%	Maranhão	Omega	5	Delta 3 VI	72,7%	Maranhão	Omega	5	Delta 3 VI	78,5%	Maranhão	Omega
6	Delta 3 V	80,1%	Maranhão	Omega	6	Delta 5 I	72,6%	Maranhão	Omega	6	Delta 6 I	77,9%	Maranhão	Omega
7	Delta 6 II	79,3%	Maranhão	Omega	7	Delta 3 V	71,4%	Maranhão	Omega	7	Delta 3 V	77,5%	Maranhão	Omega
8	Delta 3 VI	79,2%	Maranhão	Omega	8	Delta 6 I	71,1%	Maranhão	Omega	8	Testa Branca II	76,5%	Maranhão	Omega
9	Delta 5 II	78,8%	Maranhão	Omega	9	Delta 3 IV	70,6%	Maranhão	Omega	9	Delta 6 II	76,4%	Maranhão	Omega
10	Delta 3 IV	76,8%	Maranhão	Omega	10	Carcará I	70,5%	RN	Other	10	Pedra Rajada	75,9%	RN	Other

Felizmente, encerramos 2020 com todos os eventos de indisponibilidade resolvidos, com destaques para o religamento de Serra das Agulhas em novembro. Enfrentar a paralisação de uma PCH em meio a uma pandemia não foi uma tarefa fácil, mas nossa equipe, mais uma vez, fez o impossível para possibilitar a reinicialização do ativo em novembro, após concluir todo o processo de relicenciamento, desenvolvendo uma nova engenharia para adicionar mais margem de segurança à barragem de Serra (barragem totalmente de concreto agora com aumento de 119% de capacidade) e, finalmente, a própria reparação da barragem e retomada da produção.

Projeções

Nosso tamanho atual associado aos benefícios em dar mais detalhes sobre nosso plano de negócios, sazonalidade e direcionadores de resultados como previsão do tempo, planos de manutenção, tarifas de energia e outros, nos faz lançar na presente data uma política de projeções para 2021, conforme detalhado nas próximas páginas deste release.

Abrimos nossa política com a projeção de R\$ 1,55 bilhão para o Lucro Bruto de Energia em 2021 relacionado a nossos ativos operacionais atuais, implicando em um crescimento de 60% entre 2021 e 2020. As margens EBITDA devem variar entre 72% e 76%, uma redução em relação ao ano anterior em razão das margens intrinsecamente mais baixas em Chuí (valor da aquisição foi ajustado para contemplar este fator).

Mais especificamente, podemos indicar que 2021 iniciou com tendência positiva em relação a recursos. Nossa produção até fevereiro atingiu 1,098 GWh, 56 GWh acima da média da faixa para os dois meses, nos dando bom sinal inicial em relação a nossos resultados operacionais de 2021.

Mais uma vez, nosso espírito empreendedor fez toda a diferença em 2020. Conseguimos enfrentar as adversidades sem deixar nossa agenda de crescimento de lado e acabamos, por exemplo, aproveitando uma janela de oportunidade única para comprar Chuí em um raro processo de privatização.

A capacidade de 1.869 MW pós-Chuí torna a Omega a maior detentora de MWs renováveis em operação no Brasil, um marco para o trabalho incansável de muitos e para os brasileiros que acreditam que a livre iniciativa, que tenha foco verdadeiro na criação de valor para múltiplos *stakeholders* pode promover grandes e reais mudanças. Aproveito para parabenizar todos os nossos *stakeholders* por tais conquistas, reafirmando nosso mantra de 2020: não vamos descansar até que nossa visão de um futuro de energia sustentável alcance seu potencial pleno.



Antonio Augusto T. de Bastos Filho
Fundador e CEO

¹ Ajustado

² Considera participação de 50% da Omega em Ventos da Bahia 1 e 2

³ Fator de Capacidade

Estamos transformando o mundo por meio de energia limpa, acessível e simples

Somos uma plataforma de investimento de referência e a maior detentora de ativos renováveis no Brasil. Em 2020, lançamos a primeira plataforma 100% digital renovável de venda de energia

Consolidando a liderança em renováveis no Brasil, Omega anuncia seus resultados do 4T20 e 2020

Aquisição Transformacional de Chuí: 582,8 MW em ativos operacionais localizados no Rio Grande do Sul, combinando bons fundamentos técnicos e lucro bruto relevante. Plano de otimização em andamento para melhorar o retorno do investimento.

Nova Parceria com a EDF: aquisição de Ventos da Bahia 1 e 2 (91,3 MW¹) solidifica nossa parceria com a EDF Renewables e confirma nosso foco em continuar nosso processo de consolidação do setor em diferentes ambientes de mercado.

Primeira Plataforma 100% Digital de Venda de Energia: lançamento da primeira plataforma digital renovável de venda de energia do Brasil, reinventando a forma como os clientes compram e gerenciam energia e provocando uma mudança de mind-set no setor. 534,5 GWh de energia comercializados por meio do smart flex, nosso primeiro produto digital.

Foco contínuo em ESG: mais de 80.000 pessoas beneficiadas com a doação de respiradores, equipamentos de proteção, artigos hospitalares e cestas básicas. Continuidade dos nossos programas sociais: ensino a distância em nossos centros de educação JPM e 161 sistemas de esgoto ecológico construídos na Bahia.

Redução das Emissões de CO₂: 204,7 mil toneladas⁶ de CO₂ evitadas no 4T20, totalizando 328,2 mil toneladas⁶ de CO₂ evitadas em 2020.

Resposta rápida e contundente em Serra das Agulhas: reconstrução de barragem reforçada e retomada das operações em apenas 10 meses após a paralisação, mostrando a capacidade única da Omega em resolver problemas complexos.

Novos Investidores em Dívida e Ações: conclusão bem-sucedida de nossa 3ª oferta de ações, captando R\$ 897 milhões em recursos primários para financiar a estratégia de crescimento da Omega. Primeiro pré-pagamento do BNDES no Complexo Indaiás, levantando R\$ 30,5 milhões em caixa adicional, e R\$ 160 milhões em debêntures de infraestrutura verdes.

Geração Recorde²: 1.879,4 GWh no 4T20, 38% acima do 3T20 e 4T19, totalizando 4.654,9 GWh em 2020, 21% acima de 2019.

Lucro Bruto de Energia Ajustado³: R\$ 358,2 milhões no 4T20, 26% acima do 3T20 e 25% acima do 4T19, totalizando R\$ 969,7 milhões, 18% acima de 2019. Preço médio (Lucro Bruto de Energia² Ajustado³/Geração) de R\$ 210,7/MWh em 2020, 3% abaixo de 2019.

EBITDA Ajustado⁴: R\$ 287,0 milhões (margem⁵ de 80,1%) no 4T20, 24% acima do 3T20 e 18% acima do 4T19, totalizando R\$ 756,4 milhões em 2020 (margem⁵ de 78,0%), 9% acima de 2019.

Lucro Líquido: R\$ 99,5 milhões no 4T20, 165% acima do 3T20 e 101% do 4T19, totalizando R\$ 54,7 milhões em 2020, 68% acima de 2019.

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Ventos da Bahia 1 e 2

² Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2

³ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação pro-rata de investimentos não consolidados

⁴ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera participação pro-rata de Investimentos não consolidados e 78% de Santa Vitória do Palmar e 99,99% de Hermenegildo

⁵ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

⁶ Considera a média de tCO₂/MWh de 2020 do MCTIC

Eventos Subsequentes

Refinanciamento Complexo Gargaú: conclusão do segundo refinanciamento de BNDES da Omega, no Complexo Gargaú, para liberar caixa restrito e melhorar a liquidez do ativo.

Principais Indicadores

Operacionais e Financeiros

Principais Indicadores	Unidade	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Capacidade Instalada (100% dos ativos operados) ¹	MW	1.869,0	1.047,7	78%	1.194,9	56%	1.869,0	1.047,7	78%
Geração de Energia ¹	GWh	1.879,4	1.364,8	38%	1.359,8	38%	4.654,9	3.854,3	21%
Receita Líquida	R\$ mm	393,3	330,8	19%	314,4	25%	1.102,1	1.014,4	9%
Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	313,8	247,0	27%	246,5	27%	811,0	668,8	21%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	358,2	285,9	25%	285,1	26%	969,7	824,1	18%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ² /Geração	R\$/MWh	191,8	215,2	-11%	210,8	-9%	210,7	217,8	-3%
EBITDA	R\$ mm	353,0	212,4	66%	203,3	74%	787,4	573,2	37%
EBITDA Ajustado ²	R\$ mm	287,0	243,8	18%	230,6	24%	756,4	692,2	9%
Margem EBITDA Ajustada ³	%	80,1%	85,3%	-5,1 p.p.	80,9%	-0,7 p.p.	78,0%	84,0%	-6,0 p.p.
Lucro Líquido	R\$ mm	99,5	49,5	101%	37,6	165%	54,7	32,6	68%
EBITDA Ajustado ² sem Chuí	R\$mm	262,3	243,8	8%	230,6	14%	731,7	692,2	6%
Margem ³ EBITDA Ajustada sem Chuí	%	81,0%	85,3%	16%	80,9%	-1%	78,2%	84,0%	43%
Posição de Caixa	R\$ mm	1.343,1	1.138,5	18%	1.944,4	-31%	1.343,1	1.138,5	18%
Dívida Líquida	R\$ mm	4.553,7	2.812,4	62%	2.606,3	75%	4.553,7	2.812,4	62%
Plataforma Digital	Unit	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Cotações	Nº	-	-	-	-	-	16.431	-	-
Contratos	Nº	-	-	-	-	-	263	-	-
Energia Comercializada ⁴	R\$ mm	-	-	-	-	-	112,8	-	-

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2

² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação pro-rata de investimentos não consolidados

³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

⁴ Considera os resultados pré-operacionais do produto smart flex

Indicadores ASG

Durante 2020, a Omega Geração contribuiu diretamente com 10 das 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#	ODS	2020 e 4T20
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	O projeto Da Raiz ao Grão fomentou a cadeia produtiva da mandioca, atividade tradicional e de subsistência na comunidade Gamaleira do Assuruá (BA), através da reforma e implementação da “Casa da Farinha” (unidade fabril para produção de farinha de mandioca), além de capacitar e emponderar a comunidade local em práticas de agricultura sustentável.
3	Saúde e Bem-Estar	Contribuímos com o combate à covid-19 nas regiões onde estamos presentes, com a doação de ventiladores, equipamentos de proteção individual (EPIs), artigos hospitalares e cestas básicas. Os Centros de Educação Janela para o Mundo, nosso principal projeto de educação, atualmente presentes nos estados do Piauí e Maranhão, continuaram a emponderar as comunidades locais por meio da educação durante a pandemia da covid-19.
4	Educação de Qualidade	Preparamos projetos virtuais de educação infantil, fundamental, médio, técnico, profissional e de adultos, como “Sem Barreiras”, “Histórias da Minha Terra” e “Conversas Sobre Nossa Língua”, “Leiturando” e “Jogos Matemáticos”, que abordam temas de alfabetização e conhecimentos básicos de matemática. Durante o ano, também ficamos felizes em saber que a escola pública assistida por nossas equipes de apoio no Piauí atingiu, pela primeira vez, sua meta para o 8º e 9º ano, conforme publicado nos resultados de 2019 do IDEB pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
6	Água Potável e Saneamento	Por meio do Projeto Ecolar, já fornecemos sistema de esgoto para 161 domicílios (de um total de 193) em nove comunidades rurais do entorno de nossa operação na região de Assuruá (BA). O projeto já construiu três banheiros (de um total de 51) e estruturou oficinas para os moradores com o intuito de estimular o reaproveitamento da água tratada para o plantio de frutas e hortaliças em seus quintais.
7	Energia Acessível e Limpa	A energia limpa, acessível e simples da Omega evitou a emissão de 328,2 mil toneladas ² de CO ₂ em 2020
10	Redução das Desigualdades	O Programa Janela para o Mundo apoia o desenvolvimento social das comunidades locais por meio de iniciativas de educação e geração de renda, ajudando a construir oportunidades nas regiões mais pobres do Brasil onde operamos. Por meio do “Sem Barreiras” em nosso canal do YouTube, temos o compromisso de ser inclusivos e acessíveis ao público com deficiência visual e auditiva, disponibilizando nossa produção audiovisual em audiodescrição e LIBRAS.
12	Consumo e Produção Responsáveis	Através do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ajudamos a garantir a produção responsável de energia limpa em nossos complexos e, através dos RECs (certificados de energia renovável), permitimos que outras empresas possam assegurar que seu consumo de energia provém de fontes renováveis.
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Combatemos as mudanças climáticas desde o início, e no 4T20 evitamos a emissão de 204,7 mil toneladas de CO ₂ .
15	Vida Terrestre	Investimos na recuperação de 235.314 m ² de áreas degradadas e monitoramos a qualidade da água, a avifauna e a ictiofauna que cercam nossos ativos.
17	Parcerias e Meios de Implementação	Em parceria com a UNICEF, estabelecida em abril de 2020, beneficiamos mais de 80.000 ¹ pessoas, aproximadamente 16.000 ¹ famílias vulneráveis, de mais de 7 capitais brasileiras, com a doação de cestas básicas, kits de higiene e panfletos de informações, uma ação que apoiou o combate contra a covid-19. Juntamo-nos a iniciativa “Um Milhão de Oportunidades” das Nações Unidas para gerar oportunidades de acesso à educação de qualidade nos próximos dois anos para jovens vulneráveis com idades entre 14 e 24 anos.

¹ Considera Pirapora ² Fonte: Considera o fator médio de CO₂ de 2020 do MCTI

Projeções 2021

Projeção: buscando maior transparência, seguindo as melhores práticas de governança e para facilitar o entendimento da Omega, passaremos a fornecer projeções trimestrais e anuais para os principais indicadores operacionais.

Frequência: forneceremos anualmente, no momento de divulgação de resultados de fim de ano, nossa estimativa para o ano subsequente.

Forneceremos trimestralmente, no momento de divulgação de resultados trimestrais, nossa estimativa para o trimestre subsequente, bem como revisaremos nossa projeção anual, quando necessário.

Todos os indicadores consideram nosso portfólio atual de ativos e serão atualizados, oportunamente, em caso de aquisições.

Projeção Trimestral: os indicadores selecionados para a projeção trimestral foram Geração de Energia e Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Nossas projeções consideram incertezas trimestrais. Dessa forma, as faixas de projeção para o primeiro semestre do ano devem ter uma dispersão maior em relação ao segundo semestre, quando o desvio de produção cai, impactando significativamente todos os principais indicadores.

Projeção Anual: Os indicadores selecionados para a projeção anual foram Geração de Energia, Lucro Bruto de Energia Ajustado, Margem EBITDA Ajustada e Sazonalidade da Produção.

As projeções anuais de Geração de Energia e Lucro Bruto de Energia Ajustado por ativo também serão divulgados na seção “Ativos”.

Acompanhamento: divulgaremos mensalmente no nosso website a produção dos nossos ativos.

Projeção Sazonalidade da Produção

Indicador	Unidade	1T	2T	3T	4T
Sazonalidade	%	20%	20%	30%	30%

Projeção 1T2021

Indicadores	Unidade	1T2021	1T2020	Var.	4Q2020	Var.
Geração de Energia ¹	GWh	1.400 a 1.600	634,9	121% a 152%	1.879,4	-26% a -15%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	290 a 335	144,3	101% a 132%	357,4	-19% a -6%

Projeção 2021

Indicadores	Unidade	2021	2020	Var.
Geração de Energia ¹	GWh	7.150 a 7.850	4.654,9	54% a 69%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	1.450 a 1.650	969,7	50% a 70%
Margem ² EBITDA Ajustada	%	72% a 76%	78,0%	-6 p.p. a -2 p.p.

(1) Considera participação proporcional de ativos não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%), Omega Comercializadora (51%) e Ventos da Bahia 1 e 2 (50%). (2) Considera participação proporcional de ativos não consolidados e não considera a participação de 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo não detidas pela Omega.

Aquisição de Ativos Renováveis

Crescimento de 7,3x desde o IPO com resultados econômicos sólidos

Nossa Estratégia de Crescimento

Nossa criação de valor baseia-se em um contínuo crescimento oriundo da aquisição de ativos renováveis operacionais de alta qualidade, ganhando escala de forma contínua e perseguindo disciplinadamente o aumento de retornos, diversificação de riscos e redução de nosso custo de capital

Buscaremos aquisições com retornos acima de nosso custo de capital e que diversifiquem nossa base de ativos com eficácia. Focaremos em ativos eólicos, solares, hidrelétricos com alta qualidade técnica, longevidade operacional, contratos de venda de energia de longo prazo, escala adequada e custos de operação consistentes, proporcionando fluxos de caixa mais previsíveis e estáveis. Com isso, almejamos continuar oferecendo a nossos investidores a melhor equação de risco-retorno do nosso setor.

Investimentos – Ativos Adquiridos

As aquisições da Delta 7 e Delta 8 (97,2 MW), Assuruá 3 (50 MW), Ventos da Bahia 1 e 2 (91,3 MW) e Chuí (582,8 MW) concluídas durante 2020 são uma forte prova do nosso foco na excelência e na criação de valor consistente.

A aquisição do Chuí, em particular, é um marco pela sua dimensão, diversificação e robustez técnica, características que devem ser maximizadas pelo uso das nossas múltiplas competências para melhorar o retorno do investimento.

Capacidade Instalada (MW)



Complexo Chuí – Uma aquisição transformacional

Destaques

Dados Chave	
Capacidade Instalada (MW)	582,8
Participação Omega	78% ¹ 99,99% ²
Fator de Capacidade ³	35,3%
Operação Comercial	2015
Preço Médio (R\$/MWh) ⁴	208,6
PPA	Mercado Livre
PPA (MWm)	200,8

- Em 30 de novembro de 2020, a Omega concluiu a aquisição do Complexo Chuí, 582,8 MW em ativos operacionais localizados no Rio Grande do Sul, combinando bons fundamentos técnicos e lucro bruto relevante
- Para a aquisição de 78% do Complexo Santa Vitória do Palmar e 99,99% do Complexo Hermenegildo, a Companhia pagou R\$ 618,2 milhões (Valor de Mercado)
- Integração bem-sucedida do complexo no portfólio da Omega e plano de otimização em andamento: (i) investimentos para aumentar os níveis de disponibilidade dos ativos, (ii) otimização de despesas gerais e administrativas, (iii) abordagem Omega para análise de dados das operações, (iv) otimização da estrutura de capital, entre outros

(1) Complexo Santa Vitória do Palmar (402 MW). (2) Complexo Hermenegildo (180,8 MW). (3) Fator de capacidade médio (2016-2018), líquido de perdas. (4) Preços de 2021 em Dez/20, reajustados pela inflação e curvas de preço dos contratos.

Ventos da Bahia 1 e 2 – Solidificando nossa parceira com a EDF Renewables

Dados Chave	
Capacidade Instalada (MW)	182,6
Participação Omega	50%
Fator de Capacidade ³	44,1
Operação Comercial	Set-18
Preço Médio (R\$/MWh) ⁴	224,6
PPA	Mercado Regulado
PPA (MWm)	42,6

Destaques

- Em 8 de dezembro de 2020, a Omega concluiu a aquisição de 50% da participação da EDF Renewables nos complexos Ventos da Bahia 1 e 2
- A aquisição ampliou a parceria de sucesso entre Omega e EDF Renewables, iniciada em 2018 com a aquisição do Complexo Solar de Pirapora
- O preço de aquisição (Valor de Mercado) foi de R\$ 360,5 milhões, pagos em caixa na data de fechamento pela Omega Geração

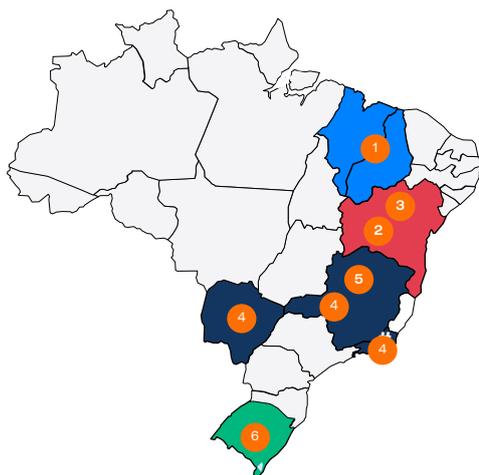
(1) Proporcional à participação de 50% detida pela Omega. (2) Preços de 2021 em Dez/20, reajustados pela inflação e curvas de preço dos contratos.

Investimentos – Negociações em Andamento

Aquisições relacionadas aos acordos de direito de primeira oferta (“ROFO”) com parceiros desenvolvedores ou em exclusividade com desenvolvedores terceiros sujeitos a diligência totalizam mais de 690 MW:

- 1) **Portfólio de Desenvolvedor Terceiro:** negociação exclusiva em andamento com desenvolvedor terceiro para adquirir aproximadamente 260 MW de capacidade eólica em construção; e
- 2) **Portfólio Omega Desenvolvimento:** direito de primeira oferta sobre Assuruá 4 e Assuruá 5, totalizando 432 MW em ativos eólicos na mesma região de Assuruá 1, 2 e 3 (BA), a serem implantados pela Omega Desenvolvimento.

Portfólio Omega



#	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)
1	Delta		570,8
2	Assuruá		353,0
3	Ventos da Bahia ¹		91,3
4	SE/CO		110,6
5	Pirapora ¹		160,5
6	Chuí		582,8
-	Capacidade Operacional	-	1.869,0
-	Estágio Intermediário		692,0
-	Total	-	2.561,0

(1) Considera participação de 50% da Omega nos ativos.

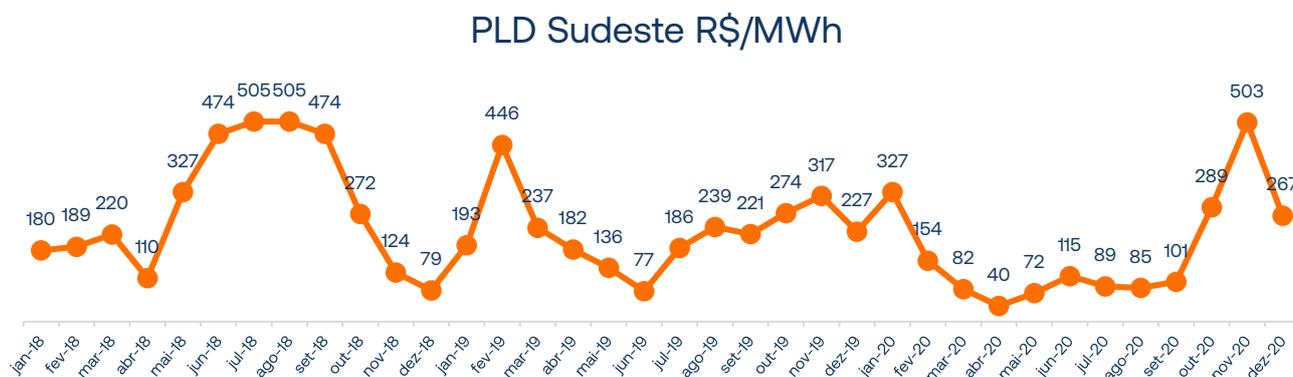
Venda de Energia

A Omega está posicionada para se tornar um dos principais fornecedores de energia do Brasil, sendo pioneira na digitalização e diminuindo a distância entre a energia limpa e os consumidores

Mercado de Energia

O 4T20 apresentou um dos piores períodos em termos de incidência de chuvas nas bacias brasileiras com volumes significativamente abaixo do 4T19. Apesar da redução da demanda de energia devido à pandemia da Covid-19, a falta de chuvas diminuiu consideravelmente os níveis dos nossos reservatórios e levou o PLD¹ (preço spot) médio no trimestre para R\$ 351/MWh, 29% acima do 4T19 e 384,0% acima do 3T20.

O PLD médio em 2020 foi de R\$ 177/MWh, 22% abaixo de 2019. A combinação de forte incidência de chuvas no início do ano e menor demanda por conta da pandemia resultou em preços menores ao longo do ano e o ajuste do MRE (antigo GSF) em 2020 foi 0,9 p.p. inferior a 2019 (80,1% vs 81,0%).



Fonte: CCEE. ¹ PLD Sudeste. ² CCEE.

Em 31 de dezembro de 2020, o nível de energia equivalente armazenado no Sistema Interligado Nacional (SIN) foi 24,5%, 1 p.p. acima do mesmo período de 2019 (23,5%).

Omega Comercializadora

A Omega Comercializadora (OMC) tem como foco principal a compra e a venda de energia de terceiros. Nesta unidade de negócios, vendemos energia diretamente aos consumidores, alavancados por nossa plataforma digital de venda de energia, e executamos operações de comercialização de mercado (“trading”).

Durante o 4º trimestre de 2020, a OMC comercializou 569 GWh de energia com margem média de R\$ 12,6 MWh, resultando em um Lucro Bruto de Energia antes do MTM de R\$ 7,2 milhões.

Comercialização de Energia	4T20	3T20	Var.	2020
Venda de Energia (R\$ MM)	109,5	78,3	40%	329,2
Compra de Energia (R\$ MM)	-102,3	-71,8	42%	-318,8
Lucro Bruto de Energia antes do MTM (R\$ MM)	7,2	6,4	12%	10,4
Energia Comercializada (GWh)	569,2	440,6	29%	1.811,9

A “marcação a mercado” (MTM) das posições de energia detidas pela OMC caiu R\$ 5,8 milhões, resultando em um lucro bruto de energia de R\$ 1,4 milhão neste trimestre, totalizando R\$ 24,2 milhões em 2020, o que representa 1.812 GWh de energia comercializada em 2020 e 4.756 GWh de posições tomadas.

Lucro Bruto de Energia (R\$ MM)	4T20	3T20	Var.	2020
Energia Comercializada	7,2	6,4	12%	10,4
Posições “marcação a mercado”	-5,8	-5,5	6%	13,8
Lucro Bruto de Energia	1,4	1,0	44%	24,2

Destacamos que atualmente detemos 51% da OMC e a Omega Desenvolvimento, um dos nossos principais parceiros de Desenvolvimento, detém o restante da participação, de forma que seus resultados não são consolidados nos resultados da Omega Geração e são reportados por meio do nosso Lucro Bruto de Energia Ajustado e EBITDA Ajustado.

Plataforma Digital – Transformando como clientes compram e gerenciam energia

Em 8 de setembro de 2020, lançamos a primeira plataforma digital de compra e venda de energia no Brasil. A plataforma deve alavancar os resultados da Omega Comercializadora, permitindo a migração de médias e pequenas empresas para o mercado livre e possibilitando que as empresas escolham renováveis e modelos de fornecimento que melhor atendam às suas necessidades, agregando valor e simplificando processos complicados.

Após 3 meses de operação, a plataforma apresentou resultados significativos:

- 1) Cotações: 16.431
- 2) Contratos fechados: 263
- 3) Energia comercializada: 534,5 GWh¹

¹ Considera os resultados pré-operacionais do produto smart flex

Portfólio de Contratos da Omega Geração

Nossos Contratos

O portfólio de contratos da Omega é composto predominantemente por contratos de longo prazo, indexados à inflação e com contrapartes de alta qualidade de crédito.

Esses contratos são divididos em:

- 1) Leilões de Energia Nova (LEN) de contratos de disponibilidade com banda anual e quadrienal¹, que estabilizam o fluxo de caixa contra variações mensais e anuais
- 2) Leilões de Energia de Reserva (LER) com banda anual e quadrienal e sem exposição à preços spot, uma vez que todo excedente ou déficit de geração de energia são vendidos dentro do PPA a preços fixos
- 3) PPAs bilaterais sólidos com contrapartes de alta qualidade

¹Excedentes ou déficits de energia dentro da banda são compensados no final do período

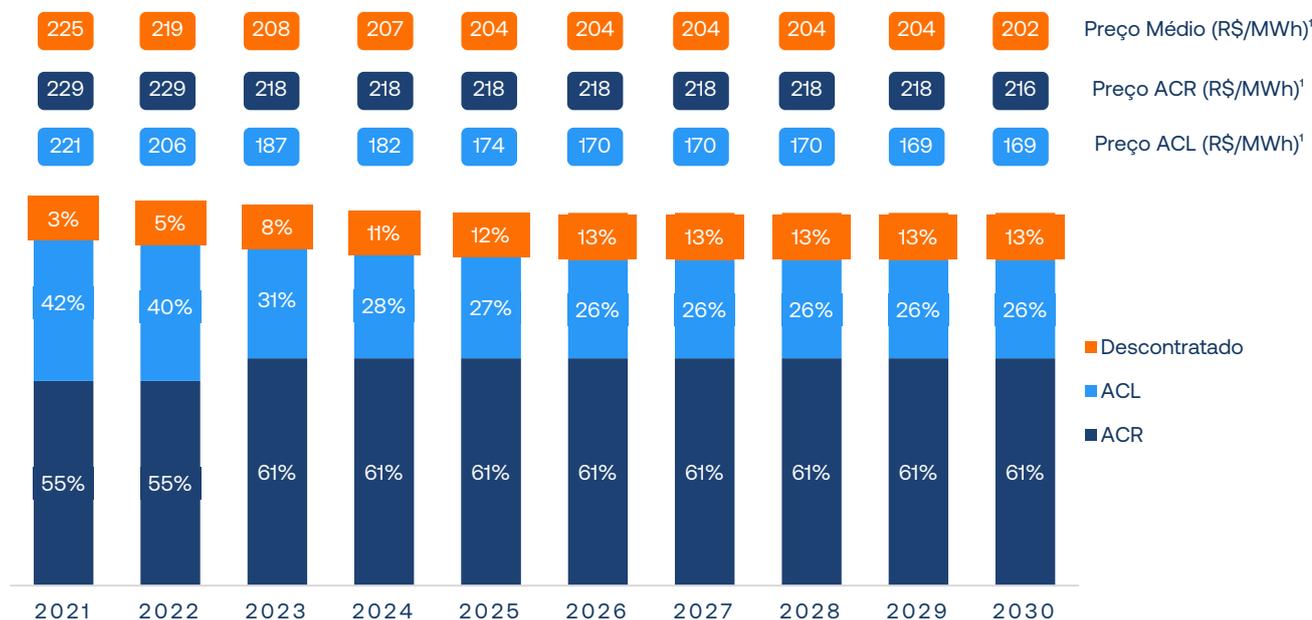
Distribuição de PPAs 2021 (%)²



² Considera portfólio operacional atual e contempla participação de 50% em ativos não consolidados

A produção da Companhia encontra-se quase 100% contratada no médio prazo (acima de 90% até 2023) e continuamos focados em otimizações do balanço energético e em melhorar o desempenho operacional dos nossos ativos para maximizar os resultados sobre as receitas contratadas.

No longo prazo, o nível de contratação dos ativos da Omega em contratos regulados e no mercado livre indexados à inflação é de 87,3%. O prazo médio ponderado dos contratos do portfólio da Companhia é atualmente de 13,6 anos.



¹Preço médio ponderado de energia contratada no ACR e ACL na data-base dezembro/20, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). Considera participação pro-rata de ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2). Considera 78% de Santa Vitória do Palmar e 99,99% de Hermenegildo.

Gestão de Ativos

A Omega é a maior detentora de ativos renováveis do país e tem um portfólio 100% renovável de 1.869 MW, que inclui ativos eólicos, solares e hídricos

Ativos

A Omega detém uma capacidade instalada de 1.869 MW, localizados em 7 estados brasileiros: Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

#	Ativos	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part. (%)	Geração 2021 (GWh)	Lucro Bruto de Energia 2021 (R\$ mm)	Lucro Bruto de Energia Médio/Geração (R\$/MWh)
1	Delta	Delta Piauí e Maranhão		570,8	100%	2.435 a 2.970	480 a 585	197,0
2	Assuruá	Assuruá 1, 2 e 3		353,0	100%	1.645 a 1.790	285 a 310	173,2
3	Ventos da Bahia	Ventos da Bahia 1 e 2		91,3 ¹	50%	410 a 445 ¹	85 a 95 ¹	210,5
4	SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás e Gargaú		110,6	91% ²	385 a 465 ²	110 a 140 ²	294,1
5	Pirapora	Pirapora		160,5 ¹	50%	390 a 420 ¹	130 a 145 ¹	339,5
6	Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	78% 99,99%	1.725 a 1.855	285 a 310 ³	195,9 ³
Total	Total			1.869,0	-	7.150 a 7.850	1.450 a 1.650	206,7

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2. ² Considera participação de 51% em Pipoca.

³ Considera participação pro-rata de Chuí.

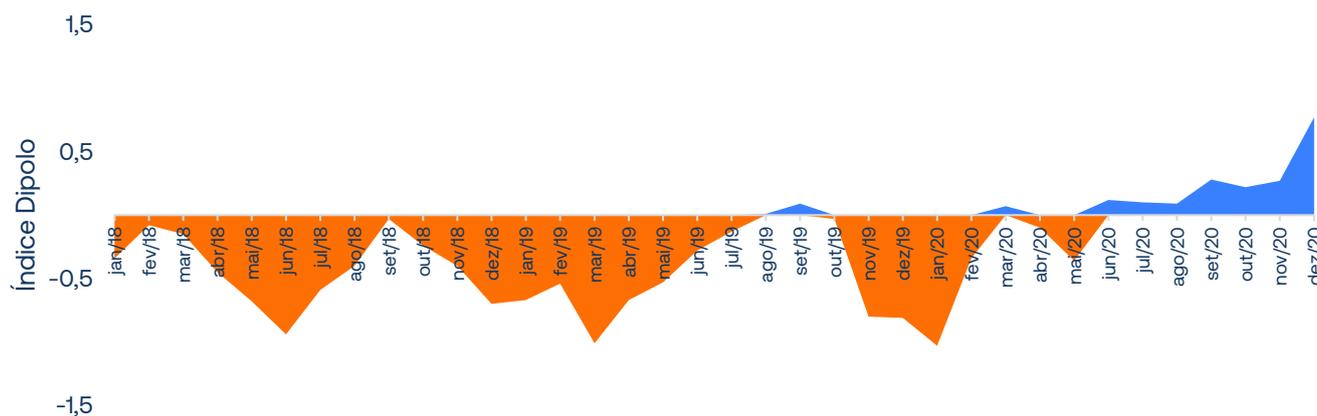


Performance Operacional

Recurso Eólico

O clima no Brasil segue um padrão cíclico alternando entre anos mais secos e anos mais chuvosos. Esse perfil cíclico é considerado em nossos estudos e gerenciado ativamente por meio de proteção (“hedge”) e diversificação contínua dos ativos em nosso portfólio.

Após um ciclo muito positivo entre 2012 a 2016, com incidência de vento igual ou superior ao nível de P50, iniciamos um ciclo menos positivo em 2018, marcado pela influência do fenômeno meteorológico Dipolo negativo. As altas temperaturas do Atlântico Sul geraram umidade acima da média na costa nordeste do Brasil, afetando a incidência de ventos em nossos ativos na região.



Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

Depois de um longo período de predominância do Dipolo negativo (26 dos últimos 29 meses) durante o 2º semestre de 2020, pudemos notar o aquecimento do Atlântico Norte e o sinal do Dipolo virando positivo. Como resultado, o desempenho eólico no Nordeste brasileiro melhorou de forma gradual e os recursos se aproximaram das suas médias históricas, resultando em um melhor desempenho em Assuruá e nos Deltas.

Todavia, a incidência de recursos abaixo da média durante o primeiro semestre de 2020 e o atraso do início da temporada de ventos (meados de agosto em comparação a meados de julho em um ano normal) resultaram em um desempenho mais fraco no ano.

Performance Delta e Assuruá 2020

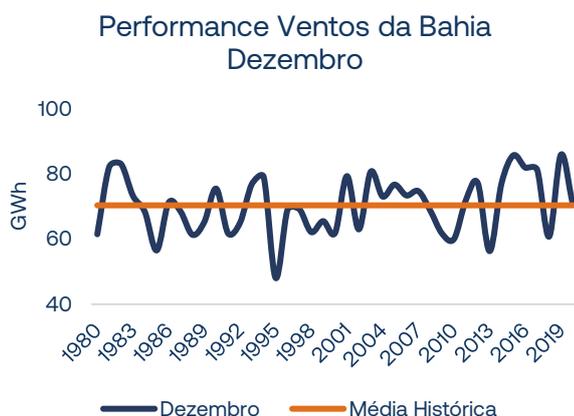


Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

A geração potencial¹ na região do Delta melhorou 7 p.p. em relação ao trimestre anterior, ficando 4% abaixo da média de 41 anos, contra 12% no 3T20. A incidência do recurso foi ligeiramente mais fraca na região de Assuruá, ficando 4% abaixo do nível histórico, contra 3% abaixo no 3T20.

Geração Potencial vs Média (%)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Complexo Delta	-4%	-3%	-1 p.p.	-12%	7 p.p.	-19%	-9%	-9 p.p.
Complexo Assuruá	-4%	7%	-11 p.p.	-3%	-1 p.p.	-11%	2%	-12 p.p.
Delta e Assuruá	-4%	0%	-4 p.p.	-8%	4 p.p.	-16%	-5%	-10 p.p.

Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 apresentaram um primeiro mês sólido em termos de potencial de geração, com desempenhos 10,4% e 0,3% acima dos níveis históricos, respectivamente, reforçando a importância da diversificação do nosso portfólio e confirmando a redução da incerteza estimada durante a diligência.



Os dois ativos apresentam um perfil complementar de recurso em relação aos nossos ativos existentes, principalmente devido à nossa entrada na região Sul. Um dos objetivos da nossa estratégia de crescimento é a diversificação da base de ativos, melhorando a previsibilidade de geração do nosso portfólio. Caso tivéssemos adquirido Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 no início do ano, o impacto dos fenômenos climáticos no Delta e em Assuruá seria mitigado em 6%, resultando em um desempenho 10% abaixo das médias históricas.

Recurso Solar

A incidência de irradiação foi ligeiramente melhor em Pirapora durante o quarto trimestre de 2020 quando comparada ao mesmo período de 2019, com geração potencial 2% abaixo da média histórica.

Performance Pirapora 2020



Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

A umidade acima da média observada em nossos ativos eólicos durante o primeiro trimestre de 2020 também afetou a incidência de recursos em Pirapora, o que resultou em uma perda de 7% no potencial de geração (11% no primeiro semestre de 2020 e 3% no segundo semestre de 2020).

Geração Potencial vs Média (%)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Complexo Pirapora	-2%	11%	-13 p.p.	-3%	1 p.p.	-7%	5%	-12 p.p.

Recurso Hídrico

Durante o 4º trimestre de 2020, a vazão da maior parte do nosso portfólio hídrico ficou ligeiramente abaixo dos níveis históricos (4,9% abaixo do 4T19 em Indaiá Grande, 18,8% abaixo do 4T19 em Indaiazinho e 18,6% abaixo do 4T19 em Serra das Agulhas). Pipoca teve um forte desempenho no 4T20, superando a média histórica em 3,8% e o 4T19 em 17,9%.

Vazão (m³/s)	Média 5 anos	4T20	Var.	4T19	Var.
Indaiá Grande	65,4	59,6	-8,9%	62,7	-4,9%
Indaiazinho	41,0	32,7	-20,3%	40,2	-18,8%
Pipoca	27,3	28,3	3,8%	24,0	17,9%
Serra das Agulhas	7,5	6,5	-13,0%	8,0	-18,6%

Fonte: Dados da Companhia

Durante 2020, a umidade acima da média em Minas Gerais levou a vazão das bacias onde estão localizadas as PCHs Pipoca e Serra das Agulhas a um desempenho muito sólido, superando a média de 5 anos em 60,1% e 29,8% e 2019 em 126,6% e 62,9%, respectivamente. Importante destacar que o efeito financeiro de ambas as usinas segue o regime do GSF, que em 2020 foi de 19,9%.

A vazão de água em Indaiás ficou um pouco abaixo de 2019, levando a uma geração abaixo da média no complexo em 2020.

Vazão (m³/s)	Média 5 anos	2020	Var.	2019	Var.
Indaiá Grande	65,5	62,1	-5,2%	61,6	0,8%
Indaiazinho	41,6	37,8	-9,0%	40,5	-6,5%
Pipoca	27,0	43,2	60,1%	19,1	126,6%
Serra das Agulhas	5,2	6,7	29,8%	4,1	62,9%

Fonte: Dados da Companhia

Disponibilidade do Portfólio

Em 2020, a disponibilidade atingiu 93,9%, 3,2 p.p. abaixo de 2019. Vale ressaltar que este número foi impactado pela paralisação da produção da PCH Serra das Agulhas, comunicada ao mercado no dia 27 de janeiro de 2020. Os reparos na PCH foram concluídos em 23 de novembro de 2020 sem maiores impactos em nossa disponibilidade a partir de então. Sem este impacto, a disponibilidade do ano teria sido de 95,6%, 1,5% p.p. abaixo de 2019.

O nível de disponibilidade do ano também foi impactado pela indisponibilidade de Miranda (nosso hub adjacente à subestação da Eletronorte, localizado a 200 km do Complexo), que inativou todo o Complexo Maranhão por 6 dias, e pela falha de uns dos transformadores de Delta 3.

Tais eventos foram rapidamente resolvidos, minimizando perdas e sem quaisquer outros impactos em nossa disponibilidade a partir de 2021. Apesar da baixíssima probabilidade ocorrência, uma nova matriz de gerenciamento de risco detalhada já foi implementada para prevenir novos eventos.

Do lado positivo, as integrações de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 pelo nosso time de gestão de ativos foram eficientes e isentas de impactos na produção e no lucro bruto, já superando a disponibilidade mínima planejada para os complexos no primeiro mês após a conclusão das aquisições.

Disponibilidade (%)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Ativos Hídricos	77,8%	97,0%	-19,2 p.p.	61,3%	16,5 p.p.	69,0%	97,6%	-28,6 p.p.
Ativos Eólicos	94,8%	96,0%	-1,2 p.p.	92,6%	2,2 p.p.	95,0%	96,4%	-1,4 p.p.
Ativos Solares	98,6%	98,2%	0,4 p.p.	99,3%	-0,7 p.p.	98,8%	98,7%	0,1 p.p.
Disponibilidade Total	94,2%	96,3%	-2,1 p.p.	91,4%	2,9 p.p.	93,9%	97,1%	-3,2 p.p.
Ativos Hídricos Ajustado¹	98,6%	-	-	99,7%	-1,1 p.p.	98,6%	-	-
Disponibilidade Ajustada	95,4%	96,3%	-0,9 p.p.	93,7%	1,7 p.p.	95,6%	97,1%	-1,5 p.p.

¹ Não considera Disponibilidade de Serra das Agulhas

Geração de Energia

A geração de energia em 2020 foi novamente impactada pelo fenômeno Dipolo negativo. O alto índice de umidade observado ao longo do ano, levou a incidência de vento na região nordeste para níveis abaixo dos históricos durante a maior parte de 2020, além de ter registrado um dos piores primeiros semestres da nossa série histórica de 41 anos.

A maior umidade durante o primeiro semestre de 2020 também foi observada em Pirapora, levando nossa geração solar a uma redução de 9% em relação a 2019.

A produção hídrica foi significativamente impactada pela paralização da PCH Serra das Agulhas para reparos em janeiro. Sem o impacto da PCH, nosso portfólio hídrico teria ultrapassado a geração de 2019 em 12%.

O ano completo de operação de Assuruá 1 e 2 e as aquisições de Delta 7, Delta 8, Assuruá 3, Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2, levaram a geração eólica em 2020 a superar 2019 em 27%, totalizando uma geração recorde de 4.654,9 GWh, 21% acima de 2019.

Geração (GWh)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Pipoca	24,0	16,9	42%	15,3	57%	108,1	55,5	95%
Indaiás	41,6	51,4	-19%	39,9	4%	191,0	212,2	-10%
Serra das Agulhas	22,4	22,6	-1%	0,0	-	33,7	72,1	-53%
Geração Hídrica	88,0	91,0	-3%	55,2	59%	332,7	339,8	-2%
Gargaú	18,8	20,2	-7%	18,3	3%	53,8	60,5	-11%
Delta Piauí	232,1	237,2	-2%	180,6	29%	538,7	608,3	-11%
Delta Maranhão	670,5	565,3	19%	485,8	38%	1.544,0	1.481,5	4%
Assuruá	367,9	341,3	8%	513,5	-28%	1.403,6	950,1	48%
Chuí	370,5	-	-	-	-	370,5	-	-
Ventos da Bahia¹	33,2	-	-	-	-	33,2	-	-
Geração Eólica	1.693,1	1.164,0	45%	1.198,1	41%	3.943,9	3.100,5	27%
Pirapora¹	98,4	109,9	-11%	106,6	-8%	378,2	414,0	-9%
Geração Solar	98,4	109,9	-11%	106,6	-8%	378,2	414,0	-9%
Geração Total	1.879,4	1.364,8	38%	1.359,8	38%	4.654,9	3.854,3	21%

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2

Na comparação trimestral, a geração de energia aumentou 38% como resultado das aquisições de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 concluídas no 4T20, bem como pela maior incidência de recursos em todo nosso portfólio. O resultado foi parcialmente afetado pelo esperado fim da temporada de ventos em Assuruá.

Performance Financeira

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 1.102,1 milhões em 2020, 9% acima de 2019, dada a maior base de ativos. Os menores preços spot (PLD) e dos nossos PPAs, em razão da curva dos contratos, compensou parcialmente o aumento de 21% na geração de energia.

No 4º trimestre de 2020, a melhora nas condições climáticas em nosso portfólio e a contribuição do primeiro mês do Complexo Chuí em nossos resultados, levaram a Receita Líquida a um aumento de 25% em relação ao 3T20, atingindo R\$ 393,3 milhões.

Receita Líquida (R\$ mm)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Proinfa	8,2	12,6	-35%	8,2	0%	31,7	29,5	8%
Mercado Regulado ("ACR")	155,3	163,8	-5%	167,7	-7%	497,1	445,6	12%
Mercado Livre ("ACL")	202,1	130,1	55%	138,7	46%	551,2	535,2	4%
CCEE	52,8	47,8	11%	12,6	319%	85,8	72,0	15%
Subsidiárias ²	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	6,6	-
Impostos	-25,1	-23,4	7%	-12,8	97%	-67,0	-74,4	-10%
Total	393,3	330,8	19%	314,4	25%	1.098,9	1.014,4	9%

¹ Receita Líquida menos Compra de Energia. ² PPAs das subsidiárias da Omega Comercializadora ("OMC") devem ser zerados antes do final do ano, à medida que os contratos expiram.

Lucro Bruto de Energia

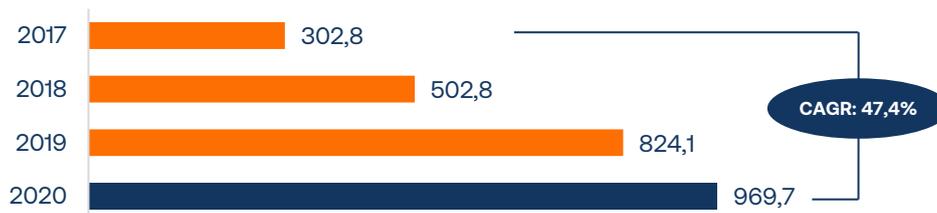
O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 358,2 milhões no 4º trimestre de 2020, 25% acima do 4T19 devido principalmente às aquisições de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 (R\$ 42 milhões) e a melhor condição do recurso nos Deltas (R\$ 42 milhões).

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Receita Líquida	393,3	330,8	19%	314,4	25%	1.102,1	1.014,4	9%
Compra de Energia	-79,4	-83,8	-5%	-67,9	17%	-291,1	-345,6	-16%
Lucro Bruto de Energia	313,8	247,0	27%	246,5	27%	811,0	668,8	21%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ¹	44,4	38,9	14%	38,6	15%	158,6	155,3	2%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	358,2	285,9	25%	285,1	26%	969,7	824,1	18%
Geração (GWh) ¹	1.867,6	1.328,2	41%	1.352,3	38%	4.601,9	3.784,3	22%
Lucro Bruto de Energia Ajustado / Geração	191,8	215,2	-11%	210,8	-9%	210,7	217,8	-3%

¹ Considera a participação proporcional de Pipoca, Omega Comercializadora, Pirapora e Ventos da Bahia

Para o ano de 2020, a redução de 16% na Compra de Energia e a geração recorde da Omega levou o Lucro Bruto de Energia Ajustado atingir R\$ 969,7 milhões, 18% acima de 2019. Destacamos o sólido desempenho financeiro em um período de recursos fracos e de ocorrência de indisponibilidades de baixa probabilidade.

Lucro Bruto de Energia Ajustado (R\$ MM)



O preço médio (Lucro Bruto de Energia Ajustado / Geração) diminuiu 3% devido aos menores preços de PLD ao longo do ano, mas manteve um patamar 4% superior ao preço médio contratual de 2020 de R\$ 203/MWh, apresentado no release de resultados do 1T20.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) atingiram R\$ 65,2 milhões no 4º trimestre de 2020, 35% acima do 3T20, devido ao aumento de 62% nas despesas gerais e administrativas, aos custos operacionais do primeiro mês de Chuí e os custos de integração dos ativos adquiridos.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ mm)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
O&M	-29,2	-20,7	41%	-22,9	28%	-93,0	-53,1	75%
Encargos Regulatórios	-14,6	-11,3	29%	-12,2	20%	-50,2	-33,1	51%
Despesas Gerais e Administrativas	-21,3	-12,9	65%	-13,1	62%	-55,7	-38,7	44%
Custos e Despesas Recorrentes sem Depreciação	-65,2	-44,9	45%	-48,2	35%	-198,9	-124,9	59%
% Lucro Bruto de Energia	0,2	0,2	2,6 p.p.	0,2	1,2 p.p.	0,2	0,2	5,9 p.p.
Incentivos de Longo Prazo	0,0	0,0	-	0,0	-	-2,3	0,0	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	110,7	2,7	-	-0,6	-	168,1	2,9	-
Total sem Depreciação	45,5	-42,2	-208%	-48,8	-193%	-33,1	-122,0	-73%
Depreciação e Amortização	-78,0	-56,9	37%	-63,0	24%	-263,6	-187,1	41%
Total	-32,5	-99,2	-67%	-111,8	-71%	-296,7	-309,1	-4%

Em 2020, Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) atingiram R\$ 198,9 milhões, 59% acima de 2019, devido ao aumento anual dos contratos de O&M (18%), ao ano completo de operação de Assuruá 1 e 2 (18%) e às aquisições concluídas ao longo do ano (26%).

Custos e Despesas totais caíram 4% em 2020, já que o aumento de 59% em Custos e Despesas Recorrentes e o aumento de 41% em Depreciação e Amortização foram compensados por ganhos não recorrentes na compra de Assuruá 3 (R\$ 59,5 milhões) e Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 (R\$ 95,6 milhões).

EBITDA

A melhora na incidência de ventos na região do Delta (R\$ 34,2 milhões acima do 3T20) e a contribuição do primeiro mês de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 (R\$ 31,0 milhões) levaram a um sólido EBITDA Ajustado de R\$ 287,0 milhões no 4º trimestre de 2020, 24% acima do 3T20 e 18% acima do 4T19.

EBITDA (R\$ mm)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Bruto de Energia	313,8	246,9	27%	246,5	27%	811,0	668,8	21%
Custos e Despesas Operacionais	-32,5	-99,1	-67%	-111,8	-71%	-296,7	-309,1	-4%
Equivalência Patrimonial	-6,2	7,7	-182%	5,6	-212%	9,5	26,4	-64%
Lucro Operacional (EBIT)	275,1	155,5	77%	140,3	96%	523,9	386,1	36%
Depreciação e Amortização	78,0	56,9	37%	63,0	24%	263,6	187,1	41%
EBITDA	353,0	212,4	66%	203,3	74%	787,4	573,2	37%
Equivalência Patrimonial	6,2	-7,7	-182%	-5,6	-212%	-9,5	-26,4	-64%
EBITDA Não Consolidadas	32,0	38,7	-17%	31,0	3%	132,7	144,0	-8%
Minoritários de Chuí ¹	-4,6	0,0	-	0,0	-	-4,6	0,0	-
Impostos Recuperáveis	-6,2	0,3	-	0,0	-	-6,2	1,3	-580%
Incentivos de Longo Prazo	0,0	0,0	-	0,0	-	2,3	0,0	-
Receita Não Recorrente	-93,4	0,0	-	1,9	-	-145,7	0,0	-
EBITDA Ajustado	287,0	243,8	18%	230,6	24%	756,4	692,2	9%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	358,2	285,9	25%	285,1	26%	969,7	824,1	18%
Margem EBITDA Ajustada²	80,1%	85,3%	-5,1 p.p.	80,9%	-0,7 p.p.	78,0%	84,0%	-6,0 p.p.

¹ 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo. ² Adjusted EBITDA/Adjusted Energy Gross Profit

O EBITDA atingiu R\$ 787,4 milhões em 2020, 37% acima de 2019, devido a itens não-caixa/ não-recorrentes de R\$ 154,2 milhões. Sem esses itens, o EBITDA teria ficado 10% acima de 2019, atingindo R\$ 633,2 milhões.

O EBITDA das Não Consolidadas atingiu R\$ 132,7 milhões, 8% abaixo de 2019, já que a contribuição do primeiro mês de Ventos da Bahia 1 e 2 e o melhor resultado de Pipoca foram compensados pelos maiores custos da OMC, devido aos investimentos na plataforma digital, e pela queda no resultado de Pirapora, dada a incidência de irradiação abaixo de 2019. Com isso, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 756,4 milhões, 9% acima de 2019, com uma Margem EBITDA Ajustada de 78,0%, 6,0 p.p. abaixo de 2019.

As principais contribuições para o crescimento do EBITDA Ajustado, comparado ao ano de 2019 foram: (i) o ano completo de operação de Assuruá 1 e 2, sendo responsável por R\$ 59,8 milhões, (ii) a contribuição do primeiro mês de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2, sendo responsável por R\$ 24,7 milhões e R\$ 6,2 milhões, respectivamente e (iii) os melhores resultados em nosso portfólio hídrico, sendo responsável por R\$ 20,6 milhões.

Varição EBITDA - 2019 x 2020 (R\$ MM)



Resultado Financeiro

Durante o 4º trimestre de 2020, a nova dívida de Chuí, assim como o aumento de 1,9 p.p. no índice IPCA (32% das dívidas da Companhia), levou a um aumento de 55% no Resultado Financeiro Líquido em relação ao 3º trimestre de 2020.

Índice	4T20	3T20	Var.	4T19	Var.	2020	2019	Var.
IPCA	3,1%	1,2%	1,9 p.p.	1,8%	1,4 p.p.	4,5%	4,3%	0,2 p.p.
CDI	0,5%	0,5%	0,0 p.p.	1,3%	-0,8 p.p.	2,9%	6,7%	-3,8 p.p.
TJLP	1,1%	1,2%	-0,1 p.p.	1,4%	-0,3 p.p.	5,0%	6,9%	-1,9 p.p.

Durante 2020, tanto o ano completo de operação de Assuruá 1 e 2, como as aquisições concluídas ao longo do ano levaram o Resultado Financeiro Líquido a um aumento de 30%, apesar da queda de 1,9 p.p. na TJLP (59% da dívida total) e da redução de 3,8 p.p. do CDI (9% da dívida total).

Resultado Financeiro (R\$ mm)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	6,9	10,8	-36%	4,3	61%	22,3	24,6	-9%
Outros	0,5	0,0	-	0,9	-46%	1,4	0,0	-
Receita Financeira	7,4	10,7	-31%	5,2	43%	23,7	24,7	-4%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-117,1	-76,6	53%	-77,2	52%	-336,6	-267,6	26%
Outros	-38,1	-28,9	32%	-23,6	61%	-104,8	-77,4	35%
Despesas Financeiras	-155,2	-105,5	47%	-100,8	54%	-441,4	-345,0	28%
Resultado Financeiro Líquido	-147,8	-94,8	56%	-95,6	55%	-417,7	-320,3	30%

Lucro Líquido

O Lucro Líquido atingiu R\$ 99,5 milhões no 4º trimestre de 2020, 165% acima do 3T20 e 101% acima do 4T19, devido a ganhos não recorrentes nas compras de Assuruá 3, Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2. O Lucro Líquido totalizou R\$ 54,7 milhões em 2020, 68% acima de 2019.

Lucro Líquido (R\$ mm)	4T20	4T19	Var.	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Operacional (EBIT)	275,1	155,5	77%	140,3	96%	523,9	386,1	36%
Resultado Financeiro	-147,8	-94,8	56%	-95,6	55%	-417,7	-320,3	30%
Lucro antes dos Impostos	127,3	60,7	110%	44,7	185%	106,2	65,8	61%
IR/CSLL	-27,8	-11,3	147%	-7,1	291%	-51,4	-33,2	55%
Lucro Líquido	99,5	49,5	101%	37,6	165%	54,7	32,6	68%

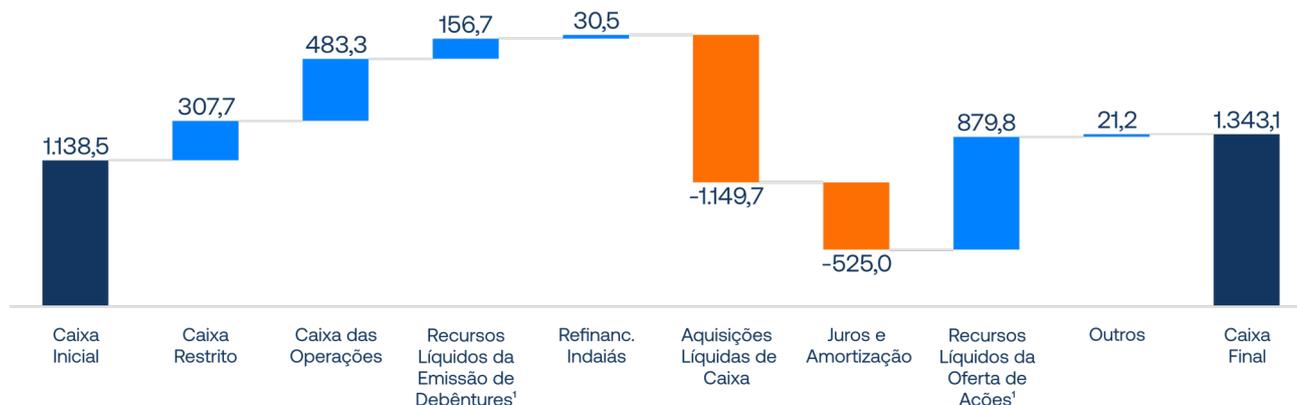
Posição de Caixa

Durante 2020, a Omega aumentou sua posição de caixa em R\$ 204,6 milhões, totalizando R\$ 1.343,1 milhões em 31 de dezembro.

Durante o ano, a Omega gerou R\$ 483,3 milhões em caixa operacional e concluiu (1) seu primeiro refinanciamento de BNDES no Complexo Indaiás, levantando R\$ 30,5 milhões em caixa adicional, (2) a emissão de R\$ 160 milhões em debêntures de infraestrutura verde para otimizar sua estrutura de capital e (3) uma oferta de ações exclusivamente primária de R\$ 897,0 milhões para continuar financiando sua estratégia bem-sucedida de crescimento.

Por outro lado, os investimentos em aquisições consumiram R\$ 1.149,7 milhões (Delta 7 e 8, parte em caixa de Assuruá 3, Chuí, Ventos da Bahia 1 e 2 e o exercício do direito de preferência sobre a participação minoritária em Asteri) e R\$ 525 milhões foram gastos com juros e amortizações.

Varição Caixa - 2019 X 2020 (R\$ MM)



¹ Líquido das despesas de emissão pagas e provisionadas

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento bruto da Companhia totalizava R\$ 5.896,9 milhões, 30% acima do 3º trimestre, devido, principalmente, ao impacto da dívida bruta de Chuí no balanço patrimonial da Omega (R\$ 1.351,4 milhões).

Durante o 4T20, a Companhia investiu R\$ 1.116,1 milhões nas aquisições de Chuí, Ventos da Bahia 1 e 2 e na participação minoritária em Asteri, resultando em um aumento da Dívida Líquida de 75%, totalizando R\$ 4.553,7 milhões.

Endividamento (R\$ mm)	4T20	3T20	Var.	4T19	Var.
BNDES	3.549,0	2.310,9	54%	2.420,5	47%
Debêntures	1.530,6	1.423,1	8%	1.272,8	20%
BNB	841,1	812,5	4%	325,2	159%
CCB	70,3	70,3	0%	0,0	-
Custos de Transação	-94,1	-66,1	42%	-67,6	39%
Dívida Bruta	5.896,9	4.550,7	30%	3.950,9	49%
Caixa e Equivalentes	881,4	1.761,5	-50%	984,5	-10%
Caixa Restrito	461,8	182,9	153%	154,1	200%
Dívida Líquida	4.553,7	2.606,3	75%	2.812,4	62%

Em 2020, ativos selecionados do nosso portfólio aderiram a possibilidade oferecida pelo BNB e pelo BNDES de suspensão temporária dos pagamentos de principal e juros em seus contratos de financiamento, sem qualquer impacto no custo futuro desses contratos, diminuindo, assim, as despesas financeiras e a amortização por um período determinado, conforme a seguir:

Ativo	Instituição	Período de Suspensão
Delta 1	BNDES	mai/20 a out/20
Serra das Agulhas	BNDES	jun/20 a nov/20
Delta 5 e Delta 6	BNB	mai/20 a dez/20
Delta 7 e Delta 8	BNB	mai/20 a dez/20
Assuruá 3	BNB	mai/20 a dez/20

Todos os financiamentos já retomaram a amortização e o pagamento de juros dentro dos prazos de suspensão indicados acima.

A Companhia está sempre buscando oportunidades de gerenciamento de passivos para otimizar sua estrutura de capital. Como resultado, (1) em 15 de setembro de 2020, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 160 milhões em debêntures de infraestrutura verde, que foi precificada a IPCA + 4,37% e (2) concluiu, em 13 de julho de 2020, o seu primeiro refinanciamento de BNDES, no Complexo Indaiás, no qual a dívida existente foi pré-paga e R\$ 30,5 milhões em dívida adicional foi levantada, com a liberação de caixa restrito, redução do custo médio da dívida e melhora no prazo médio.

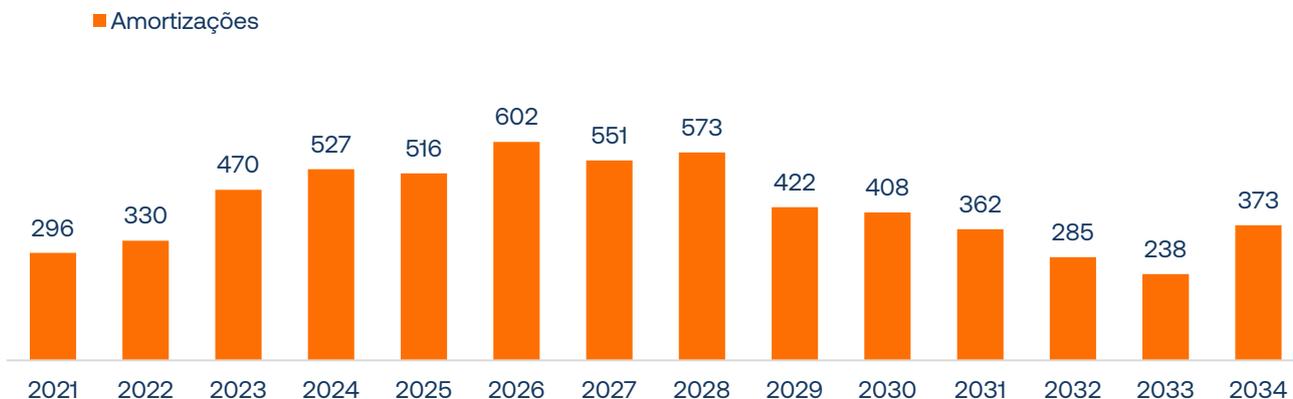
O endividamento da Omega é 83% concentrado nos ativos e composto principalmente por contratos de financiamento de longo prazo com o BNDES (indexados à TJLP), bem como por debêntures de infraestrutura (indexadas ao IPCA) e contratos de financiamento com o BNB (indexados ao IPCA).

No nível da holding, 17% da dívida total, a Omega detém as debêntures emitidas em maio de 2019, bem como as debêntures de infraestrutura verde emitidas em setembro de 2020.

Ativo	Instituição	Prazo	Pagamento	Taxa (a.a.)	4T20 ¹	3T20 ¹	4T19 ¹
Indaiás	BNDES	jun/23	mensal	TJLP + 2,63%	-	-	46,0
Indaiás	CCB	jul/25	mensal	CDI + 2,90%	70,3	70,3	-
Gargaú	BNDES	mai/27	mensal	TJLP + 2,23%	28,5	29,7	33,4
Delta 1	BNDES	out/30	mensal	TJLP + 2,18%	148,8	150,5	150,8
Serra das Agulhas	BNDES	jul/37	mensal	TJLP + 2,02%	101,3	100,7	100,8
Delta 2	BNDES	jan/33	mensal	TJLP + 2,27%	254,8	258,7	268,3
Delta 2	Debêntures	dez/26	semestral	IPCA + 7,38%	31,8	32,6	32,6
Delta 3	BNDES	mar/34	mensal	TJLP + 2,32%	921,8	930,6	960,5
Delta 3	Debêntures	dez/29	semestral	IPCA + 7,11%	199,5	202,5	200,4
Delta 5	BNB	mai/38	mensal	IPCA + 1,75%	163,6	159,2	161,5
Delta 6	BNB	mai/38	mensal	IPCA + 1,75%	165,7	161,2	163,7
Delta 7	BNB	jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	204,8	199,2	-
Delta 8	BNB	jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	109,8	106,8	-
Omega Geração	Debêntures	mai/24	semestral	CDI + 1,20%	309,8	312,6	310,7
Omega Geração	Debêntures	mai/26	semestral	CDI + 1,30%	168,7	170,3	169,2
Omega Geração	Debêntures	mai/26	anual	IPCA + 5,60%	201,2	193,8	192,3
Omega Geração	Debêntures	mai/27	semestral	IPCA + 5,00%	160,0	156,8	152,3
Omega Geração	Debêntures	set/28	semestral	IPCA + 4,37%	114,8	110,5	-
Omega Geração	Debêntures	set/28	anual	IPCA + 4,37%	52,2	50,2	-
Assuruá 1	BNDES/CEF	nov/32	mensal	TJLP + 2,92%	135,8	126,1	124,4
Assuruá 1	Debêntures	jan/20	bullet	CDI + 0,50%	-	-	17,1
Assuruá 1	Debêntures	nov/30	mensal	IPCA + 7,81%	36,1	35,1	41,4
Assuruá 2	BNDES	jun/34	mensal	TJLP + 2,75%	706,2	714,6	736,2
Assuruá 2	Debêntures	jun/30	mensal	IPCA + 6,66%	156,9	158,7	156,8
Assuruá 3	BNB	nov/38	mensal	IPCA + 2,33%	197,2	186,0	-
Santa Vitória	BNDES/BRDE	dez/31	mensal	TJLP + 3,76%	833,9	-	-
Santa Vitória	Debêntures	jun/28	semestral	IPCA + 8,50%	99,7	-	-
Hermenegildo	BNDES/BRDE	jun/32	mensal	TJLP + 4,19%	417,8	-	-
Total					5.991,0	4.616,7	4.018,5

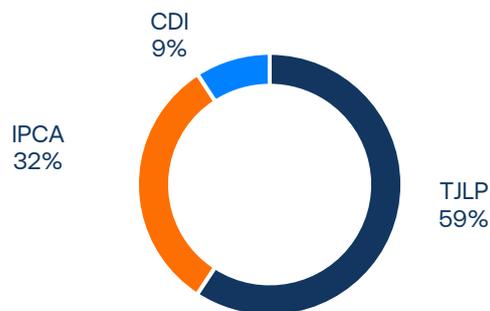
¹ Em milhões de reais. Não considera os custos de transação

As dívidas da Omega foram desenhadas para evitar riscos de refinanciamento, utilizando cenários de geração em P90 e índices de cobertura para que o fluxo de caixa dos projetos sirva confortavelmente o longo e perfilado serviço do endividamento da Companhia.



A aquisição Chuí diminuiu o prazo médio de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2020 para 6,8 anos, 0,5 ano abaixo do terceiro trimestre de 2020 e 0,6 ano abaixo do mesmo período de 2019.

Como resultado da aquisição, o custo nominal médio da dívida aumentou 0,08 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2020 e diminuiu 0,52 p.p. em comparação ao mesmo período de 2019, totalizando 7,85% a.a.



Evolução da Dívida



Mercado de Capitais

As ações da Omega Geração estão listadas sob o código OMGE3 no Novo Mercado da B3, segmento que reúne as empresas com padrão de governança corporativa mais rigorosos.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 7,91 bilhões e seu capital social representado por 195.912.131 ações ordinárias, sendo 47,3% das ações da Companhia detidas pelo grupo controlador e o restante em circulação o mercado, distribuídas em investidores pessoa física (8,9%), internacionais (34,5%) e locais (56,6%).

Distribuição do Free Float



A ação da Companhia valorizou 10,6% durante o ano de 2020, superando o IEE (Índice de Energia Elétrica) em 2,5 p.p. e o IBOV (Índice Ibovespa) em 7,7 p.p. O volume médio financeiro diário negociado ao longo do ano foi de R\$ 30,7 milhões, 201,2% acima do volume médio de 2019.

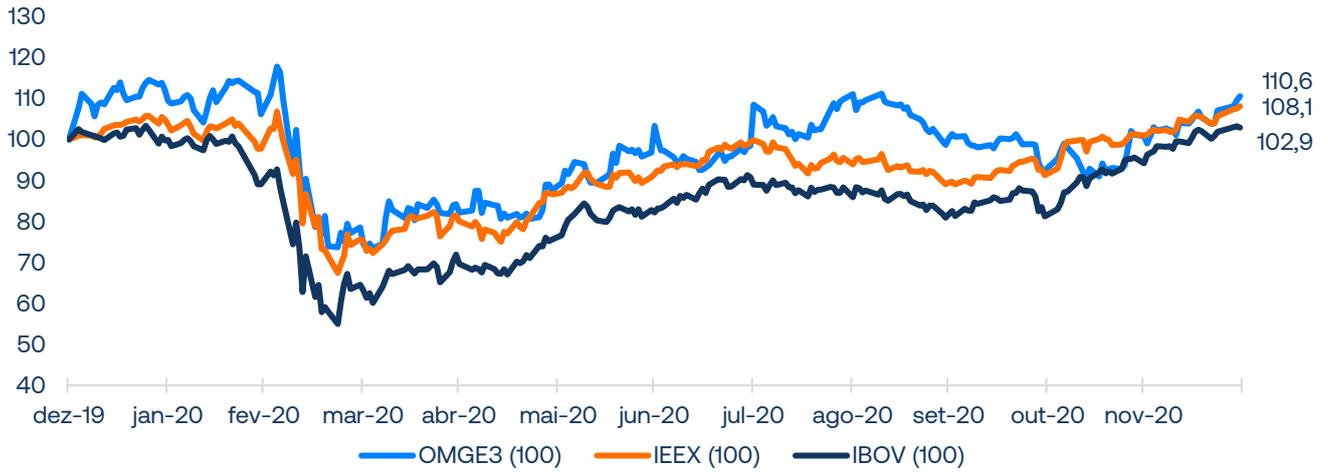
Durante o ano, o número de investidores pessoa física investindo na Omega continuou a crescer, alcançando 8.747 investidores individuais, 215% acima do fim de 2019.

Terceira oferta de ações – Suporte contínuo do mercado de capitais de ações

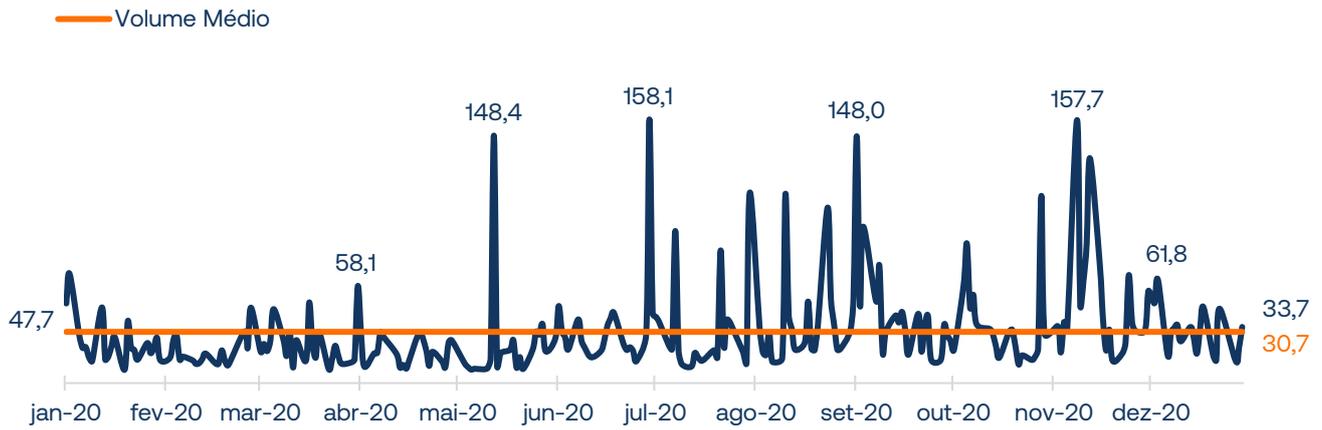
Em 1º de Setembro, a Omega concluiu seu segundo *follow-on* com forte demanda da sua base de acionistas e de novos investidores locais e internacionais. A transação foi 100% primária, levantando R\$ 897,0 milhões, por meio da emissão de 23.450.027 ações precificadas a R\$ 38,25 por ação.

Investidores novos e atuais reconheceram nosso histórico de geração de valor, nossa capacidade de alocação de recursos recorrente e as perspectivas futuras de consolidação e destravamento de valor via digitalização, além de um reconhecimento crescente da franquia ESG.

Desempenho OMGE3 (base 100)



Volume Médio Diário (R\$ MM)



Anexo A

OMEGA GERAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	2020	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Circulante	1.316.150	2.100.424	-37%	1.316.150	1.276.881	3%
Caixa e equivalentes de caixa	881.364	1.761.476	-50%	881.364	984.470	-10%
Clientes	276.307	204.662	35%	276.307	206.928	34%
Dividendos a receber	6.839	5.774	18%	6.839	7.161	-4%
Outros créditos	151.640	128.512	18%	151.640	78.322	94%
Não circulante	721.818	297.302	143%	721.818	196.997	266%
Caixa restrito	461.771	182.874	153%	461.771	154.063	200%
Clientes	31.088	30.553	2%	31.088	26.386	18%
IRPJ e CSLL diferidos	157.306	2.242	-	157.306	3.564	-
Outros créditos	71.653	83.875	-15%	71.653	12.984	452%
Investimentos	821.263	474.431	73%	821.263	460.219	78%
Imobilizado	6.599.678	5.033.046	31%	6.599.678	4.516.422	46%
Intangível	1.119.436	949.835	18%	1.119.436	811.952	38%
Total do ativo	10.578.345	8.855.038	19%	10.578.345	7.262.471	46%
Passivo	2020	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Circulante	608.331	408.848	49%	608.331	334.823	82%
Fornecedores	84.815	80.206	6%	84.815	69.190	23%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	373.861	242.405	54%	373.861	193.666	93%
Obrigações trabalhistas e tributárias	44.537	41.052	8%	44.537	38.726	15%
Passivos de arrendamentos	20.057	7.601	164%	20.057	4.934	307%
Outras obrigações	85.061	37.584	126%	85.061	28.307	200%
Não circulante	6.150.707	4.679.548	31%	6.124.982	4.065.985	51%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.522.993	85.434	-	5.522.993	3.757.218	47%
Fornecedores	214.682	4.308.252	-95%	214.682	28.590	651%
Passivos de arrendamentos	105.330	66.933	57%	105.330	48.190	119%
IRPJ e CSLL diferidos	82.696	22.865	149%	56.971	32.988	73%
Outras obrigações	225.006	196.064	15%	225.006	198.999	13%
Total do patrimônio líquido	3.894.654	3.766.642	2%	3.845.032	2.861.663	34%
Capital social	3.833.245	3.831.111	0%	3.833.245	2.664.014	44%
Custo com captação de recursos	-72.944	-72.944	0%	-72.944	-55.810	31%
Reservas de capital	132.077	132.077	0%	132.077	121.584	9%
Reservas de lucro	281.432	182.457	27%	231.810	182.457	27%
Ajuste de avaliação patrimonial	-391.025	-301.082	30%	-391.025	-95.733	308%
Prejuízos Acumulados	0	-49.425	-	0	0	-
Participação dos não controladores	111.869	44.448	152%	111.869	45.151	148%
Total do passivo	10.653.692	8.855.038	19%	10.578.345	7.262.471	46%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	4T20	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Receita operacional líquida	393.280	314.447	25%	1.102.141	1.014.427	9%
Custos da operação, conservação e compras	-199.920	-165.308	21%	-695.184	-617.010	13%
Lucro bruto	193.360	149.139	30%	406.957	397.417	2%
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas, pessoal e gerais	-22.670	-13.816	64%	-60.718	-40.592	50%
Outras receitas (despesas) operacionais	110.656	-578	-	168.146	2.936	-
Resultado de equivalência patrimonial	-6.249	5.557	-212%	9.493	26.357	-64%
Resultado operacional	275.097	140.302	96%	523.878	386.118	36%
Resultado Líquido						
Receitas financeiras	7.405	5.174	43%	23.698	24.662	-4%
Despesas financeiras	-155.172	-100.793	54%	-441.416	-344.961	28%
Resultado antes do IR e CSLL	127.330	44.683	185%	106.160	65.819	61%
Imposto de renda e contribuição social	-27.805	-7.115	291%	-51.440	-33.190	55%
Lucro líquido do exercício	99.525	37.568	165%	54.720	32.629	68%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)

Fluxo de Caixa	4T20	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	238.385	180.570	32%	563.306	478.528	18%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	127.330	44.683	185%	106.160	65.819	61%
Depreciação e amortização	77.950	62.985	24%	263.555	187.123	41%
Resultado de equivalência patrimonial	6.249	-5.557	-212%	-9.493	-26.357	-64%
Impairment de ativo imobilizado	2.801	1.873	50%	21.481	0	-
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	124.825	78.622	59%	348.455	270.621	29%
Receita financeira de aplicações financeiras	-7.439	-4.491	66%	-23.475	-25.507	-8%
Programa de remuneração baseado em ações	0	0	-	2.348	0	-
Ganho por compra vantajosa – aquisição CEA III e Complexo Chuí	-95.597	0	-	-155.126	0	-
Outros	2.266	2.455	-8%	9.401	6.829	38%
(Aumento) redução nos ativos e passivos	-13.493	-159.081	-92%	-62.271	-12.221	410%
Cientes	-40.264	-26.627	51%	-17.061	-29.070	-41%
Mútuo à funcionários	1.992	-75.027	-103%	-73.035	0	-
Outros créditos	30.324	-35.129	-186%	17.303	-10.846	-260%
Fornecedores	-9.393	-19.521	-52%	53.578	14.246	276%
Obrigações trabalhistas e tributárias	-3.157	-546	478%	-3.681	11.553	-132%
Outras contas a pagar	7.005	-2.231	-414%	-39.375	1.896	-
Dividendos recebidos	6.742	1.020	566%	9.709	5.964	63%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-79.700	-35.168	127%	-275.837	-257.543	7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	6.301	-7.456	-185%	-27.457	-21.109	30%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-1.004.116	-25.301	-	-1.188.172	-682.073	74%
Incorporação de caixa equivalentes de caixa de Delta 5 e Delta 6	0	0	-	0	3.392	-
Aquisição de Delta 7, Delta 8, Assuruá I, II, III, Complexo Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2, líquido do caixa adquirido	-855.919	0	-	-1.012.298	-724.989	40%
Aquisição de ações de Asteri	-137.371	0	-	-137.371	0	-
Aquisição de participação de Pirapora	0	0	-	0	14.829	-
Redução de capital	0	0	-	0	44.350	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-26.789	-11.977	124%	-53.088	-64.654	-18%
Aplicações financeiras	15.963	-13.324	-220%	10.635	44.999	-76%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-38.231	1.112.795	-103%	877.616	1.277.536	-31%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	19.537	230.000	-92%	250.371	870.569	-71%
Custo de captação	-630	-3.803	-83%	-4.433	-32.376	-86%
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	-47.288	-66.148	-29%	-307.944	-371.283	-17%
Aumento de capital social pela oferta de ações	0	896.964	-	896.964	839.585	7%
Custo com emissão de ações	0	-17.134	-	-17.134	-22.742	-25%
Aumento de capital decorrente do exercício de opções de ações	2.134	66.873	-97%	71.251	0	-
Dividendos pagos	-2.563	-706	263%	-6.027	-2.747	119%
Prêmio recebido na outorga de opções de ações	0	8.145	-	8.145	168	-
Arrendamentos pagos	-9.421	-1.396	575%	-13.577	-3.638	273%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-884.062	1.067.379	-183%	-103.106	789.082	-113%
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.761.476	694.097	154%	984.470	195.388	404%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	877.414	1.761.476	-50%	881.364	984.470	-10%

Anexo B

VENTOS DA BAHIA 1 e 2

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	VDB1	VDB2	2020
Circulante	44.600	141.656	186.256
Caixa e equivalentes de caixa	34.807	116.797	151.604
Clientes	8.060	22.668	30.728
Outros créditos	1.733	2.191	3.924
Não Circulante	373.708	638.997	1.012.705
Outros Créditos de LP	0	0	0
Imobilizado	373.708	637.416	1.011.124
Intangível	0	1.581	1.581
Total do ativo	418.308	780.653	1.198.961
Passivo	VDB1	VDB2	2020
Circulante	20.254	27.660	47.914
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.872	22.741	40.613
Fornecedores	942	1.901	2.843
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.197	2.942	4.139
Outras obrigações	243	76	319
Não circulante	208.809	546.916	755.725
Empréstimos, financiamentos e debentures	202.160	536.638	738.798
Passivos de arrendamentos	6.649	10.278	16.927
Total do patrimônio líquido	189.245	206.077	395.322
Capital social	158.722	187.074	345.796
Reserva de lucros	28.535	0	28.535
Prejuízos acumulados	1.988	19.003	20.991
Total do passivo	418.308	780.653	1.198.961

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	VDB1	VDB2	Dec/20
Receita operacional líquida	3.860	10.366	14.226
Total de custos e despesas	-1.827	-4.680	-6.507
Outras receitas (despesas) operacionais	16	9	25
Resultado operacional	2.049	5.695	7.744
Resultado Líquido	-1.309	-4.076	-5.385
Receitas financeiras	57	164	221
Despesas financeiras	-1.366	-4.240	-5.606
Resultado antes do IR e CSLL	740	1.619	2.359
Imposto de renda e contribuição social	-273	-341	-614
Lucro (Prejuízo) líquido do período	467	1.278	1.745

Anexo C

PIRAPORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	2020	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Circulante	301.788	231.904	30%	301.788	189.740	59%
Caixa e equivalentes de caixa	201.260	173.211	16%	201.260	132.364	52%
Clientes	97.303	53.299	83%	97.303	52.767	84%
Outros créditos	3.225	5.394	-40%	3.225	4.608	-30%
Não Circulante	0	408	-	0	0	-
Outros Créditos de LP	0	408	-	0	0	-
Imobilizado	1.501.914	1.560.148	-4%	1.501.914	1.605.269	-6%
Intangível	64.544	65.055	-1%	64.544	66.587	-3%
Total do ativo	1.868.247	1.857.516	1%	1.868.247	1.861.595	0%
Passivo						
Circulante	111.030	81.100	37%	111.030	26.290	322%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	55.837	53.052	5%	55.837	0	-
Fornecedores	17.225	5.949	190%	17.225	5.192	232%
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.965	10.531	-24%	7.965	9.550	-17%
Outras obrigações	30.002	11.568	159%	30.002	11.547	160%
Não circulante	1.365.333	1.365.908	0%	1.365.333	1.456.696	-6%
Empréstimos, financiamentos e debentures	1.343.519	1.344.386	0%	1.343.519	1.434.961	-6%
Passivos de arrendamentos	21.815	21.522	1%	21.815	21.735	0%
Total do patrimônio líquido	391.884	410.507	-5%	391.884	378.610	4%
Capital social	398.046	405.946	-2%	398.046	405.946	-2%
Reserva de lucros	608	608	0%	608	608	0%
Prejuízos acumulados	-6.770	3.954	-271%	-6.770	-27.944	-76%
Total do passivo	1.868.247	1.857.516	1%	1.868.247	1.861.595	0%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	4T20	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Receita operacional líquida	65.703	70.298	-7%	251.376	269.015	-7%
Total de custos e despesas	-36.846	-25.805	43%	-106.427	-95.103	12%
Outras receitas (despesas) operacionais	-1.302	785	-266%	2.862	6.656	-57%
Resultado operacional	27.555	45.278	-39%	147.811	180.569	-18%
Resultado Líquido	-38.651	-28.693	35%	-117.883	-120.943	-3%
Receitas financeiras	500	894	-44%	3.936	6.567	-40%
Despesas financeiras	-39.151	-29.587	32%	-121.819	-127.510	-4%
Resultado antes do IR e CSLL	-11.096	16.585	-167%	29.928	59.626	-50%
Imposto de renda e contribuição social	372	-1.827	-120%	-8.754	-14.352	-39%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-10.723	14.758	-173%	21.174	45.274	-53%

Anexo D

OMEGA COMERCIALIZADORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	2020	3T20	Var.	2020	2019	Var.
Circulante	86.635	81.491	6%	86.635	87.110	-1%
Caixa e equivalentes de caixa	7.699	5.634	37%	7.699	9.527	-19%
Clientes	71.825	70.170	2%	71.825	61.885	16%
Outros créditos	7.111	5.687	25%	7.111	15.698	-55%
Não circulante	1.475	1.294	14%	1.475	1.518	-3%
Outros créditos	0	0	-	0	0	-
Investimentos	1.176	1.158	2%	1.176	1.500	-22%
Imobilizado	99	104	-5%	99	18	450%
Intangível	200	32	525%	200	0	-
Total do ativo	88.110	82.785	6%	88.110	88.628	-1%
Passivo						
Circulante	65.353	51.521	27%	65.353	71.174	-8%
Fornecedores	49.527	44.121	12%	49.527	66.490	-26%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0	0	-	0	0	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	10.405	4.176	149%	10.405	2.942	254%
Outras obrigações	5.421	3.224	68%	5.421	1.742	211%
Não circulante	5.402	8.238	-34%	5.402	3.548	52%
IRPJ e CSLL diferidos	5.402	8.238	-34%	5.402	3.548	52%
Total do patrimônio líquido	17.355	23.026	-25%	17.355	13.906	25%
Capital social	5.000	5.000	0%	5.000	5.000	0%
Prejuízos acumulados	12.355	18.026	-31%	12.355	8.906	39%
Total do passivo	88.110	82.785	6%	88.110	88.628	-1%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	4Q20	3Q20	Var.	2020	2019	Var.
Receita operacional líquida	103.689	72.804	42%	343.076	424.180	-19%
Custos da operação, conservação e compras	-102.554	-72.244	42%	-320.370	-406.610	-21%
Lucro bruto	1.135	560	103%	22.706	17.570	29%
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas, pessoal e gerais	-9.552	-5.095	87%	-17.371	-3.823	354%
Outras receitas (despesas) operacionais	2	-2	-200%	0	-13	-
Resultado de equivalência patrimonial	-15	1.388	-101%	-377	0	-
Resultado operacional	-8.430	-3.149	168%	4.958	13.733	-64%
Resultado Líquido						
Receitas financeiras	17	8	113%	101	379	-73%
Despesas financeiras	-54	-13	315%	283	-2.909	-110%
Resultado antes do IR e CSLL	-8.467	-3.154	168%	5.342	11.203	-52%
Imposto de renda e contribuição social	2.836	1.514	87%	-1.854	-3.507	-47%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-5.631	-1.640	243%	3.488	7.697	-55%